

**Ata da 424ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do SIMESC  
Gestão 2012/2015**

**Data:** 29/07/2013. **Hora** 19h30 min. **Local:** sala de Reuniões do SIMESC. **Lista de presença:** anexa.

**1. Leitura e Aprovação da Ata Anterior:** Lida e aprovada com retificações no corpo da própria ata.

**2. Informes (40 minutos):**

**2.1. Diretoria Executiva:** Dr. Leopoldo informa que a reunião pré-agendada com a OAB (programa de visitas) foi cancelada e que está acompanhando os contatos com os Senadores e Deputados Federais de SC. Dr. Renato informa que juntamente com a jornalista Camila e a coordenadora Terezinha, entrevistaram, no dia de hoje, dois estudantes de jornalismo candidatos à vaga de estágio. Dr. Dimitri informa que foi eleito o novo Presidente da ACMR: Dr. Igor Cunha Rocha e que já agendou uma reunião com esse, dia 30/07. Informa ainda que fez contato com os médicos residentes e acadêmicos de medicina da região de Chapecó para o Curso de Formação Sindical. Dr. Vânio informa que fez contato com os Centros Acadêmicos de Medicina da UNISUL–Palhoça e UFSC, para aderirem a paralisação e manifestação do dia 31/07. Dr. Cyro faz os seguintes informes: que o COSEMESC enviou ofício à Secretária de Estado da Saúde parabenizando-a pela nomeação para o cargo “pontuando” as questões que afetam a categoria. Ficou agendada audiência com a Secretária para o próximo dia 31, às 16h; que as Entidades Médicas Nacionais deixarão de participar de todas as Câmaras, Comissões e Grupos de Trabalho dos Ministérios da Saúde e de Educação. Também não terão mais assento no Conselho Nacional de Saúde, conforme publicação:

**NOTA DAS ENTIDADES MÉDICAS A SOCIEDADE  
Anúncio de retirada de representantes de Comissões do Governo  
DIÁLOGO ROMPIDO**

Brasília, 19 de julho de 2013.

Ao editar de forma unilateral e autoritária medidas paliativas que afetam a qualidade dos serviços públicos de Saúde e o exercício da Medicina no país, o Governo Federal rompeu o diálogo com as entidades médicas, que, desde 2011, buscavam insistentemente o consenso, sempre apresentando propostas para a interiorização da assistência.

As entidades médicas participaram de inúmeras reuniões nos Ministérios da Saúde e da Educação, assim como de encontro com a presidente Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto. Em todas as oportunidades, mostraram-se dispostas a ouvir os argumentos e posicionaram-se com sugestões concretas para levar o atendimento aos municípios do interior.

Entre as soluções encaminhadas, encontram-se a criação de uma carreira de Estado para o médico e outros profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), a implantação de um Programa de Interiorização do Médico Brasileiro (com garantia efetivas de condições de trabalho e supervisão) e vinda de médicos estrangeiros aprovados no exame de validação de diplomas (Revalida) para atuar em áreas de difícil acesso e provimento.

A forma indiferente com as propostas foram tratadas e os constantes ataques aos médicos e suas entidades, transferindo-lhes a responsabilidade pela crise da assistência, que se deve à falta de investimentos, má gestão e corrupção, sinalizaram que o Governo não tem interesse em dialogar ou elaborar soluções com a participação dos médicos e outros setores da sociedade.

Diante desse quadro, as entidades médicas nacionais anunciam o seu afastamento de Câmaras e Comissões em nível governamental nas áreas de Saúde e da Educação, onde mantêm representantes, como a Comissão Nacional de Residência Médica (CNMR), o Grupo de Trabalho para a Criação da Carreira de Estado e o Conselho Nacional de Saúde (CNS). A decisão decorre de deliberação tomada por reunião ampliada, com a participação de lideranças de mais de 100 entidades da categoria, realizada, em Brasília, na quarta-feira (17).

A AMB, ANMR, CFM e Fenam – bem como todas as entidades médicas regionais e filiadas - continuarão sua atuação junto aos médicos, aos pacientes, aos parlamentares e à sociedade em geral para não permitir a destruição da Medicina brasileira e a desassistência da população.

**ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA/ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS RESIDENTES/  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA/ FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS**

Dra. Lucila, assessora previdenciária, informa que esteve proferindo palestra em Balneário Camboriú no dia 18 de julho. Compareceram em torno de 30 pessoas e o evento foi considerado muito bom.

**2.2. Plantão de Diretoria:** Dra Juliana comunica que recebeu duas ligações, Dra. Fernanda e Dra Bianca, médicas de Joinville, sobre a paralisação/ manifestação do dia 31; foram orientadas e sugerido contato com a Diretoria Regional de Joinville. Dr. Dimitri assume o plantão.

**2.3. Diretorias Regionais:** Nada relatado.

**3. Ordem do Dia:**

**3.1. Tesouraria Geral - 2ª Semestralidade / Repasses às DR's – ações em curso:** Dr. Vânio faz a apresentação do quadro de filiações, com atualização de 29/07/13, que traz o número de filiados, filiados inadimplentes, médicos recém formados e desligados. Dra. Zulma comenta que os boletos da 2ª semestralidade de 2013 foram enviados com vencimento dia 20/07. Dr. Vânio complementa dizendo que nessa remessa de boletos tivemos redução no valor da tarifa de envio e liquidação dos boletos, o que gerou boa economia de tarifa bancária e solicita que a coordenadora Terezinha explique como foi a negociação com o banco para tal redução. Dr. Vânio discorre sobre o repasse 2/2013 feito as Diretorias Regionais, demonstrando quais regionais farão jus ao “plus” e o/ou auxílio sede. Dr. Vânio apresenta, ainda, relatório de despesas com o XVI FEMESC e com a Revista SIMESC 142, além do demonstrativo de receitas e despesas até junho de 2013. Dra Zulma comunica que houve aumento significativo do número de

desfiliações em comparação com o ano de 2012, ou seja, em 2012 tivemos 76, já em 2013, até hoje, já tivemos 55. O número de filiações também aumentou (somos 5777 filiados).

**3.2. Reunião COSEMESC (24/07/13) -Paralisação das Atividades Médicas / 31 julho; Mobilização 10-14h / 31 julho:** Dr. Cyro informa sobre os encaminhamentos da paralisação e mobilização, abrindo debate para sugestões de procedimento, feitas sugestões pelos Diretores. Destacou que será feito enterro simbólico dos três ministros (Patriota, Padilha e Mercadante), posteriormente caminhada até a Prefeitura de Florianópolis, onde terá audiência com o Prefeito Municipal às 13:30h e às 16:00h audiência com a Secretária Estadual de Saúde. **Assembleia Geral dos Médicos, às 20h – 31 julho:** Dr. Cyro apresenta como serão as conduções da AGE – COSEMESC, destacando como assunto principal as duas Ações Cíveis Públicas contra a UNIÃO Federal, em função da Edição da Medida Provisória 621, que serão protocolizadas no Dia Nacional de Luta da Classe Médica: uma na Justiça Federal, focando mais no viés das inúmeras inconstitucionalidades promovidas pela MP 621 e outra na Justiça do Trabalho, focando na precarização do trabalho médico e na violação das Convenções Internacionais do Trabalho (OIT), principalmente as que vedam o trabalho forçado. A assembleia tratará ainda do posicionamento das Entidades Médicas Nacionais, CFM, AMB e FENAM e proposta para o ENEM, 9 e 10 de agosto e sua importância para a categoria médica.

**4. Proposta de pauta para próxima reunião:** Curso de Formação Sindical Chapecó – avaliação; Curso de Formação Sindical Imbituba 23/24 agosto– encaminhamentos.

**5.Assuntos informais:** nada relatado.

Florianópolis, 29 de julho de 2013.

(Ata redigida por Juliana da Silva, Servidora SIMESC).